

14 de Fevereiro de 2007

Julgamento de prisioneiros, incluindo membros do parlamento eleito, activistas dos direitos humanos e jornalistas em Addis Ababa, Etiópia

Uma brutal repressão e distúrbios massivos tiveram lugar após as eleições gerais realizadas em 2005 na Etiópia, que a UE declarou não terem observado as normas internacionais em matéria de eleições livres e democráticas.

O julgamento de 76 prisioneiros, muitos deputados eleitos, jornalistas e defensores dos direitos humanos, cuja totalidade contestou os resultados das eleições, teve início em Maio de 2006. À excepção de três activistas da sociedade civil, os 76 réus presentes em tribunal recusaram defender-se, alegando que não acreditavam num processo equitativo. Acusações de traição, «tentativa de genocídio» e outros delitos políticos capitais poderiam potencialmente conduzir à aplicação da pena de morte. A independência do processo, que prossegue em 19 de Fevereiro, suscita sérias preocupações.

Poderá a Comissão dar informações sobre as condições de detenção e facultar ao Parlamento o relatório dos observadores, designadamente do juiz britânico Michael Ellman, que em nome da Comissão e do Conselho têm acompanhado o processo?

Resposta:

<http://www.europarl.europa.eu/sides/getAllAnswers.do?reference=P-2007-0790&language=PT>